

# Gestores conhecem atualizações que estão modernizando a abertura de empresas no Paraná

25/07/2025

Indústria, Comércio e Serviços

Com o objetivo de aprimorar o ambiente de negócios nos municípios paranaenses e fomentar o empreendedorismo local, o Sebrae/PR promoveu ao longo de julho o Encontro Regional de Políticas Públicas. A iniciativa percorreu seis cidades — Maringá, Cascavel, Pato Branco, Ponta Grossa, Londrina e Curitiba — e contou com a participação ativa da Jucepar e da Casa Civil do Governo do Estado. Os eventos reuniram mais de 950 participantes de todas as regiões do Paraná, fortalecendo o diálogo entre Estado, municípios e instituições parceiras.

Os encontros abordaram temas estratégicos para a desburocratização dos processos públicos nos âmbitos municipal e estadual, como a recente atualização do Decreto de Baixo Risco (nº 10.590/2025, publicada em 14 de julho no Diário Oficial), o projeto de [georreferenciamento voltado à automatização da consulta prévia locacional](#) e as possibilidades de melhoria dos serviços prestados pelas prefeituras aos empreendedores.

A rodada de eventos faz parte da segunda fase do programa Descomplica Paraná, e contou com a participação de gestores públicos, agentes de desenvolvimento, vereadores, secretários e representantes das prefeituras. Ao todo, estiveram representados 186 municípios, que puderam conhecer na prática as novidades e soluções digitais que o Estado está oferecendo de forma gratuita para facilitar a abertura de empresas.

- [Paraná teve maior crescimento econômico do Brasil nos primeiros cinco meses de 2025](#)

**EXPANSÃO DO BAIXO RISCO** – Uma das pautas dos encontros foi a nova regulamentação do decreto estadual, que [ampliou de 771 para 975 o número de atividades econômicas que podem ser consideradas de baixo risco](#) — ou seja, dispensadas de atos públicos como alvarás e licenças. Com essa medida, o Paraná avança no ranking nacional de liberdade econômica, com o objetivo de conquistar a primeira posição entre os estados brasileiros.

“Esse evento é de extrema importância porque visa, acima de tudo, melhorar o ambiente de negócios no Estado e facilitar a vida do empreendedor. Hoje, a maioria dos municípios ainda realiza a consulta locacional de forma manual. O projeto da Jucepar vai automatizar esse processo por meio de um sistema georreferenciado interligado ao sistema Empresa Fácil”, explicou o presidente da Jucepar, Marcos Rigoni.

A automatização da consulta de viabilidade locacional, que atualmente representa até 80% do tempo de abertura de empresas, será viabilizada por um sistema integrado de georreferenciamento que a Jucepar vai disponibilizar sem custos aos municípios.

Segundo Emerson Ribeiro Lourenço, gestor estadual de políticas públicas do Sebrae, o papel da instituição é apoiar os municípios no processo de adesão e implementação das soluções propostas pela Jucepar. “Nós fizemos sete encontros regionais e conseguimos atingir os 399 municípios do Paraná com convite e mobilização. O Sebrae entra nesse processo com o papel de sensibilizar, capacitar e acompanhar as prefeituras na implementação dos sistemas e do decreto”, afirmou.

- [Cresce número de paranaenses e de domicílios com acesso à internet, aponta IBGE](#)

A partir de agora, equipes do Sebrae e da Jucepar farão visitas técnicas aos municípios interessados, para realizar diagnósticos e apoiar na adequação local às diretrizes do decreto e na implantação do novo sistema de georreferenciamento.

Representando a Casa Civil, a assessora técnica do Centro Estadual de Desburocratização, Izabella Britto, destacou que a jornada de encontros foi essencial para divulgar o Decreto nº 10.590 e estimular sua adesão pelos municípios.

“O Paraná era o último no ranking nacional em dispensa de licenças e hoje ocupa

a terceira colocação. A meta agora é chegar ao primeiro lugar. Para isso, é fundamental que os municípios conheçam o decreto, adaptem suas regras locais e integrem-se ao sistema estadual. A vida acontece nos municípios, e é lá que o empreendedor precisa encontrar facilidade para abrir seu negócio”, ressaltou Izabella.

- **Paraná lidera geração de empregos pela rede Sine no primeiro semestre**

**DADOS POR REGIÃO** – Os Encontros Regionais aconteceram nas seguintes datas e cidades:

- 03 de julho – Maringá (Regional Noroeste): 100 participantes | 30 municípios
- 15 de julho – Cascavel (Regional Oeste): 191 participantes | 31 municípios
- 16 de julho – Pato Branco (Regional Sul): 155 participantes | 38 municípios
- 17 de julho – Ponta Grossa (Regional Centro): 230 participantes | 27 municípios
- 23 de julho – Londrina (Regional Norte): mais de 150 participantes | 30 municípios
- 24 de julho – Curitiba (Regional Leste e Capital): 130 participantes | 30 municípios

**PRÓXIMOS PASSOS** – A partir do mês de agosto, será iniciado um cronograma de implantações regionais do novo sistema de automatização da consulta prévia locacional. As prefeituras que desejarem receber o projeto precisarão se preparar para a nova demanda, organizando suas estruturas internas e revisitando a legislação local.

Entre as principais etapas, estão a identificação dos atores responsáveis pela análise, o mapeamento e diagnóstico dos processos existentes e a classificação das atividades econômicas permitidas em cada local por CNAE. Todas essas informações deverão estar alinhadas para permitir a automatização e melhoria dos sistemas para legalização de empresas no município.

“A expectativa é de que com essa nova estrutura a gente reduza em até 80% o tempo da consulta de viabilidade locacional e leve o Paraná ao topo do ranking nacional de abertura de empresas, além de fortalecer a Redesim dentro do Estado. Estamos preparados para dar esse salto”, finalizou Rigoni.